

## **CXLIX SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (19 de abril de 2006)**

Reunião realizada dia 19 de abril de 2006 às 19h45', na Sala 4 do Palácio das Convenções do Anhembi, sob a presidência do Sr. Caio Luiz de Carvalho e com a presença dos Senhores Conselheiros relacionados no final desta ata.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu a presença de todos, comentou que participou da reunião anterior com os coordenadores de Faculdades e Universidades de turismo para se trabalhar junto com o setor público e privado e despertar interesse dos estudantes e do corpo docente para desenvolver trabalho em conjunto com a SPTuris em temas de interesse turístico. Em seguida apresentou o Sr. Roberto Saddy Chade da Empresa DOTZ para dar início a apresentação do Projeto Fidelização da Cidade de São Paulo.

**Sr. Roberto Saddy Chade**, iniciou a apresentação do programa DOTZ, dizendo que a empresa atua no programa de incentivo e fidelização tendo como objetivo criar um programa de relacionamento utilizando a moeda DOTZ, para incentivar e fidelizar os cidadãos Paulistas e Paulistanos a frequentarem a cidade como turistas, principalmente nos finais de semana, criando um leque de benefícios para essas pessoas serem recompensadas com descontos e vantagens nos estabelecimentos que se tornarem parceiros. É um programa de coalizão de várias empresas para incentivar o Paulista e o Paulistano a visitar a cidade e ganhar, acumulando DOTZ, incentivar e recompensar a visita na cidade de São Paulo, principalmente nos finais de semana, mudar a percepção dos moradores e turistas sobre a cidade, incentivar o turismo cultural, a compra dos roteiros turísticos, conhecerem todas as alternativas de entretenimento e lazer que São Paulo oferece através do Programa de Fidelidade e Incentivo – “São Paulo – Eu vivo esta cidade”.

Os participantes do programa que ganham a moeda DOTZ em diferentes estabelecimentos parceiros, trocam por prêmios que constarão de um catálogo, onde o cliente escolhe quando trocar e pelo quê trocar dentre 3.000 opções em 17 categorias. Se várias empresas distribuírem a moeda “Dotz” o acumulo será acelerado e a troca mais rápida. O objetivo é viabilizar a parceria junto à iniciativa privada que irá incentivar e recompensar com a moeda Dotz os clientes que utilizarem seus produtos e serviços.

O segmento de atuação: agências e operadoras de viagem, hotelaria, restaurantes, companhias aéreas, estabelecimentos comerciais, parques de diversão, estacionamentos. Os benefícios dos parceiros: aumento nas vendas, divulgação da marca nos materiais de comunicação, mídia espontânea, aumento no fluxo de clientes gerando mais retorno financeiro, inclusão dos produtos da empresa parceira no catálogo de troca, ter o nome da empresa atrelado a um programa inovador e único, direcionado à cidade de SP.

O parceiro do programa terá a responsabilidade de distribuir a moeda DOTZ para os clientes, divulgar o projeto em todos os canais de comunicação utilizados pela empresa parceira, definir benefícios como descontos e vantagens, engajar toda a equipe de funcionários no projeto. O investimento inicial para o lançamento do

projeto: gestão mensal a ser paga a DOTZ Marketing, compra da moeda DOTZ, impressão e distribuição dos materiais criados para a divulgação do projeto.

O projeto já possui empresa gestora, tem uma base de um milhão e meio de consumidores que já estão participando do programa DOTZ, o que falta, são os parceiros, empresas que queiram se envolver com o projeto. Colocou-se a disposição para maiores esclarecimentos do programa.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, agradeceu a apresentação, disse que a fidelização é muito importante para a cidade e colocou que os questionamentos ficarão para o final das apresentações constantes da pauta. Em seguida apresentou o Sr. Roberto Carlos da Silva, da Aecotur, uma Associação composta por empresários, lideranças locais, agentes comunitários e integrantes do Conselho Gestor da Apa Capivari-Monos. Disse que se tem dentro da cidade de São Paulo um local para se praticar ecoturismo e que o subprefeito da região de Parelheiros juntamente com a sociedade local esta trabalhando toda a infra-estrutura da região.

**Sr. Roberto Carlos da Silva**, a associação é composta de grupos locais o movimento se iniciou em 1999 já foram realizados convênios com o Sebrae em que se formataram cinco projetos e algumas ações já desenvolvidas. Na localidade já existem duas centrais de informação turística, uma concebida pela subprefeitura de Parelheiros e outra pelos monitores locais. No período de dois meses de funcionamento dessas centrais passaram pelo local 930 turistas advindos da cidade de SP e de outros Estados e países. Em seguida foi apresentada a reportagem realizada pela emissora TV Globo com o jornalista Ernesto Paglia.

A área ambiental do Capivari-Monos, que com seus 251 km<sup>2</sup> representa 1/6 do município da cidade de São Paulo, é um pequeno oásis que existe no extremo Sul da cidade.

**Sr. Osvaldo Fazio Jr.**, presidente da Liga Nacional de Esportes de Aventura, disse que esta trabalhando para organizar como produto turístico o Parque de Aventura, uma área que esta dentro da área ambiental de Capivari-Monos. As metas da Aecotur com a implementação do Parque será a geração de negócios na região, criação de um selo de qualidade, criação de roteiros ecoturísticos organizados com a comunidade e com a associação da região, criar renda e trabalho e desenvolver o turismo e esportes de aventura. O projeto do Parque já foi aprovado pelos vereadores da Câmara Municipal de SP. Os esportes praticados são os aéreos, aquáticos, a motor e eqüestres.

Dentre outros projetos, o Plano de Desenvolvimento Sustentável Regional formatará a Brigada Ambiental, que fiscalizará a exploração turística na área para controlar os impactos ambientais que a atividade gera. A Aecotur e a SVMA já estão formatando a parceria para a constituição da Brigada Ambiental com trinta brigadistas. A Aecotur busca o apoio institucional do Comtur para a implantação do Plano de Desenvolvimento Sustentável Regional, que funcionará como uma ferramenta para colocar em prática diversos projetos turísticos, sociais, culturais, esportivos, ambientais, tecnológicos e científicos, integrando assim diversos setores da comunidade.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, colocou em votação o projeto para a concessão do **apoio institucional** com a cessão da chancela oficial, **o qual foi aprovado por unanimidade pelos presentes**.

**Sr. Alain Baldacci**, apresentou os resultados das ações praticadas junto à Bienal do Livro desenvolvidas pelo grupo cluster-bienal. O objetivo era integrar o evento Bienal do Livro aos serviços de turismo. Criou-se um subproduto para dar uma dinâmica maior de integração que foi o “São Paulo Pela Leitura”, com o apoio da SPTuris e a participação de alguns parceiros. No período de 23/02 a 19/04 os trinta e três postos de coleta de livros arrecadaram mais de 13 mil exemplares de livros, 200 mediadores de leitura realizaram 55 sessões em 16 locais em 6 finais de semana, com um público estimado de 2.400 pessoas, que teve como objetivo o incentivo à leitura para crianças e adultos. Parques temáticos e restaurantes concederam vantagens aos clientes que apresentassem o canhoto do ingresso da Bienal, denominado “Carnê Alegria”. A Câmara Brasileira do Livro cedeu um estande na feira com 27m<sup>2</sup> que foi colocado à disposição dos parceiros para divulgar as ações dentro do projeto.

Disse que o importante é analisar os problemas apresentados, como a pouca adesão do trade, a falta de engajamento das subprefeituras, das companhias aéreas, pouca divulgação na mídia e a falta de real engajamento do promotor do evento.

Para os próximos eventos, o cluster vai continuar desenvolvendo ações, e a cadeia produtiva deve se envolver para que a cidade se movimente. Todavia, a entidade que for participar deve definir o executivo que participará do grupo do cluster e tenha poder de decisão. Mencionou o planejamento, que deve ser antecipado e a participação pró-ativa e positiva dos promotores dos eventos.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, apresentou o calendário de eventos em que o cluster apresentará propostas de ações; deve-se pensar junto com o cluster para envolver a cadeia produtiva nas ações a serem realizadas, com maior comprometimento.

**Sr. Renato Baldin**, sócio fundador da Associação do Orgulho GLBT que realiza a parada em São Paulo desde 1997, o objetivo da associação é trabalhar pela defesa dos direitos humanos, trabalha a questão da visibilidade por meio da promoção de cultura, lazer e entretenimento, através de atividades que elevem a auto-estima do público GLBT. A associação faz parte de organizações internacionais representando as maiores paradas do mundo. A parada de SP faz parte do calendário internacional, o evento ocorrerá no dia 17 de junho, sábado, com previsão de dois milhões e meio de pessoas.

A proposta de apoio é uma parceria com os estabelecimentos comerciais da região da Paulista, Pinheiros e Centro, regiões essas de maior concentração e consumo, concedendo descontos no período de 14 a 18 de junho de 2006 aos participantes e aos turistas que estarão na cidade por conta do evento.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, disse que nesse evento há muita coisa a ser trabalhada e convidou o trade a se movimentar, entrando em contato com a associação do orgulho GLBT de São Paulo.

**Sr. José Mauro Gnaschini**, representante do Secretário Municipal da Cultura, apresentou a programação da Virada Cultural que ocorrerá dia 20 de maio, durante 24 horas, em parceria com a SMC, Secretaria de Cultura do Estado, SESC e SPTuris. Neste ano a programação está concentrada na região central, a idéia é transformar o centro da cidade em uma grande festa com muitas atrações ao ar livre, com diversos palcos e performances diferenciadas. As subprefeituras, em alguns bairros, devem receber shows temáticos. Convidou a iniciativa privada como os restaurantes, bares e casas de shows, a realizarem uma programação de 24 horas. A adesão será através do site em que podem inscrever a programação do estabelecimento.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, complementou que são mais de três mil pessoas que estão se mobilizando, o museu do Ipiranga ficará aberto 24 horas, onde se finalizará o evento. Tornou a convidar o trade a se integrar ao evento consultando o site [www.viradacultural.com.br](http://www.viradacultural.com.br)

**Sr. Jorge Alves de Souza**, agradeceu a presença do Sr. Caio na posse da nova diretoria da Ubrafe, informou que assumiu a Presidência com o compromisso de agregar ao setor de serviços e turismo da cidade o trabalho que vem realizando na Couromoda. Informou que no período de 19 a 23 de junho ocorrerá a Semana Internacional da Saúde, o segundo maior evento da área da saúde realizada pela Hospitalar, e se inicia com o Congresso da Associação Brasileira de Administradores Hospitalares. O evento ocorre no Expo Center Norte e eventos paralelos estarão acontecendo na cidade no Novotel e no Holiday Inn, com 250 expositores de 30 países e a visitação de 54 países. Para o próximo ano vai somar mais de 60 congressos junto com a realização da Hospitalar.

Em seguida referiu-se à Lei nº 14.072 de 18/10/2005, o Decreto nº 46.942 de 30/01/2006 e Portaria nº 58.206 da SMT, que autoriza a CET - Companhia de Engenharia de Tráfego a cobrar pelos custos operacionais de serviços prestados em eventos relativos à operação do sistema viário. Quando da realização de eventos, essas cobranças têm gerado problemas de aplicação e interpretação.

O departamento jurídico do grupo Couromoda entende que os congressos e feiras não se enquadram na lei. Explicou que o grupo Couromoda ao longo dos anos vem realizando reuniões com a CET e contribui com o material necessário para a CET realizar o trabalho, como o fornecimento de cavaletes, cones, fitas e etc., com custo de sete a nove mil reais por evento. São Paulo é a capital dos eventos, para se captar um evento internacional trabalha-se com antecedência mínima de quatro anos para se mostrar o potencial da cidade em receptivo e serviços.

No Congresso Internacional de Oftalmologia a CET apresentou uma despesa bastante elevada; a entidade que realizou o congresso e que trouxe para a cidade doze mil participantes não está disposta a pagar as despesas apresentadas. As notícias veiculadas na imprensa sobre os valores que a CET arrecadou dão efeito negativo para a captação de eventos, e a impressão que se tem é que a lei deixou a CET com uma lacuna para trabalhar, sem critério, que acaba inviabilizando o planejamento e a captação de eventos.

Os promotores e organizadores de feiras, congressos, convenções e eventos cooperativos são os grandes geradores de negócios para o turismo da cidade,

gerando renda, emprego e impostos. As exigências e normas criadas pela lei propiciam aos demais destinos uma ferramenta de concorrência da maior importância quando disputam um destino com a cidade de São Paulo. Se as cobranças por parte da CET continuarem, a cidade vai perder eventos e os hotéis vão voltar a reclamar e a ter dificuldade, bem como todos os demais serviços.

Mediante a situação criada pela lei, solicitou que o Conselho atue junto a Prefeitura para que os hotéis, centro de feiras e convenções bem como todos os agentes de turismo e serviços não sejam penalizados em benefício de outros destinos, e solicitou que se faça uma ação sobre este assunto, pois em médio prazo será desastroso com a perda de eventos para outras localidades. Lembrou que outros centros de convenções estão sendo construídos, um deles no município vizinho de Guarulhos.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, solicitou a palavra do Sr. Luiz Carlos Néspoli, engenheiro responsável da CET pela autorização e cobrança dos serviços.

**Sr. Luiz Carlos Néspoli**, informou que a CET sempre realizou os serviços nos eventos em toda a área de influência, para que a cidade possa ter uma fluidez e segurança garantida; no mês de outubro de 2005 foi promulgada a Lei Nº 14.072 que determinou que a CET efetuassem a cobrança dos custos operacionais, que são os de mão de obra e de materiais. Em 30 de janeiro de 2006 foi publicado o Decreto Nº 46.942 e a cobrança se iniciou no mês de fevereiro. A CET não pode deixar de efetuar a cobrança, tem que cumprir a lei. Embora a lei possa ser alterada, revogada, a questão é de competência jurídica e de âmbito da Câmara Municipal.

Enquanto a lei estiver em vigência, a CET terá que efetuar a cobrança a cada evento que se faz necessária sua presença operacional, analisando a natureza do evento para enquadramento no cálculo do custo operacional.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, questionou aos conselheiros da iniciativa privada presentes na reunião se endossam a solicitação apresentada pelo Sr. Jorge para apresentar uma moção à Prefeitura de São Paulo, onde os Srs. Conselheiros aprovaram por unanimidade o encaminhamento da moção à Prefeitura; colocou que a São Paulo Turismo como centro de eventos e que faz captação de eventos para a cidade endossa e apóia a solicitação, pois a continuidade dessa cobrança vai gerar perda de eventos e conseqüentemente perda de arrecadação e competitividade.

**Sr. Pedro Sotero**, propôs à CET que se suspenda o envio das cobranças para os promotores de eventos até que se interprete a lei juntamente com o departamento jurídico da CET, da Secretaria de Negócios Jurídicos e os agentes do setor. Disse que os eventos que causam transtornos à cidade têm que ser cobrados, mas aos eventos que se realizam em locais que possuem estacionamentos e estrutura para a realização não deveria ocorrer a cobrança.

**Sr. Luiz Carlos Néspoli**, disse que não é de sua instância acatar a proposta, pois a CET é órgão público e, enquanto a lei estiver em vigência, deve-se cumpri-la.

**Sr. Caio Luiz de Carvalho**, disse que a providência tem que ser no sentido amplo e político para alterar a lei ou o decreto. Em seguida agradeceu a presença do Sr. Luiz e encerrou a reunião às 22hs30', agradecendo a presença de todos. Para constar eu, Lúcia Regina, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos Senhores Conselheiros.

São Paulo, 19 de abril de 2006.

SPTuris	Caio Luiz de Carvalho	_____
SPTuris	Luciane Leite	_____
SPTuris	Aline Delmanto	_____

**Titulares**

ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABRAJET	Waldir Martinez	_____
ABRASEL	José Américo Dias da Rocha	_____
ASS. PAULISTA VIVA	Marly Lemos	_____
DEATUR	Roberto Krasovic	_____
EMURB	Eneida Heck	_____
IPETURIS	Marco Antônio Castello Branco	_____
SECR. FINANÇAS	Celso Tadeu Silveira	_____
SGM (3)	Sílvio José Camargo	_____
SINHORES	Luiz Figueira de Quental	_____
SPC&VB	Alexandre Werfel	_____
UBRAFE	Jorge Alves de Souza	_____

**Suplentes**

ABEOC	Ana Luisa Diniz Cintra	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ASS. PAULISTA VIVA	Fabiola Collavini Coelho	_____
CET	Vânia Dall'Acqua Gnecco	_____
DSV	Reinaldo Peres Rodrigues	_____
SESC-SP	Flávia Roberta Costa	_____
SEME	Magno Augusto de Oliveira	_____
SEMPLA	Heloísa Toop Sena Rebouças	_____
SINDEGTUR	Carlos Roberto Silvério	_____
Subprefeitura da Sé	Maria Cecília Alcântara e Silva	_____

**Membros Convidados**

Alain Baldacci	SINDEPAT	_____
Cíntia Möller Araújo	FGV	_____
Fábio Ionescu	NORMANDIE DESIGN HOTEL	_____
Giovanni Romano	SINDITAXI	_____
Luciana Lana	ABRASCE	_____
Michel Todel Gorski	BARBIERI & GORSKI	_____

Paulo José L. da Silva	DTP - SMT	_____
Pedro Luiz Sorrentino	VARIG	_____
Roberto Gheler	HAMC	_____
Wandy Cavalheiro	UNIV. ANHEMBI MORUMBI	_____
Wilma Bolsoni	BOLSONI TECN. & TURISMO	_____

**Participantes**

Eduardo de Oliveira	Playcenter
José Mauro Gnaspini	SMC
Luiz Carlos Néspoli	CET
Nádia Jabur	Tom Brasil
Nilton C. Paiva	Abrat GLS
Maurício Costa	Clube da Pizza Amiga
Oswaldo Fazio Jr.	Aecotur
Pedro Sotero	SPTuris
Renato Baldin	Ass. Orgulho GLBT – SP
Roberto Carlos da Silva	Aecotur
Roberto Saddy Chade	Dotz